



Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 13/02 e 15/02/2026

- Rio Negro (Manaus): **subiu** 10 cm, atingindo a cota de 2403 cm. Em relação ao ano anterior está 148 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari): **desceu** 26 cm, atingindo a cota de 839 cm. Em relação ao ano anterior está 185 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): **subiu** 15 cm, atingindo a cota de 1108 cm. Em relação ao ano anterior está 239 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): **subiu** 09 cm, atingindo a cota de 1591 cm. Em relação ao ano anterior está 277 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): **subiu** 10 cm, atingindo a cota de 1498 cm. Em relação ao ano anterior está 160 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **subiu** 12 cm, atingindo a cota de 1036 cm. Em relação ao ano anterior está 84 cm acima.
- Rio Madeira (Humaitá): **desceu** 29 cm, atingindo a cota de 2096 cm. Em relação ao ano anterior está 29 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): **subiu** 05 cm, atingindo a cota de 2075 cm. Em relação ao ano anterior está 298 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): **desceu** 01 cm, atingindo a cota de 1680 cm. Em relação ao ano anterior está 339 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2025			Cota Atual (cm) Fevereiro/2026			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA						COTAS (cm)	
		QUI 13	SEX 14	SAB 15	SEX 13	SAB 14	DOM 15	2026	2025/2026	ATENÇÃO		ALERTA		EMERGÊNCIA		Mín	Máx
Negro	Manaus	2239	2246	2255	2393	2398	2403	10	148	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1002	1010	1024	865	852	839	-26	-185	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	799	840	869	1093	1097	1108	15	239	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1280	1299	1314	1582	1586	1591	9	277	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
	Manacapuru	1324	1328	1338	1488	1494	1498	10	160	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Amazonas	Itacoatiara	799	SL	952	1024	1034	1036	12	84	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Madeira	Humaitá	2109	2119	2125	2125	2106	2096	-29	-29	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Purus	Lábrea	1766	1773	1777	2070	2070	2075	5	298	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Juruá	Eirunepé-Montante	1266	1302	1341	1681	1676	1680	-1	339	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

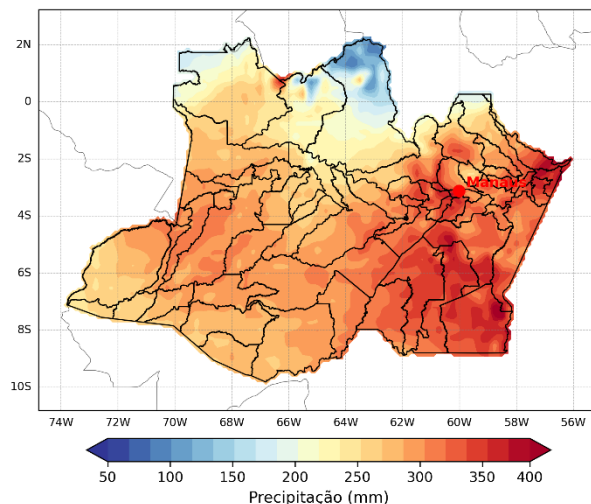
SL = SEM
LEITURA

Climatologia Mensal

Fevereiro

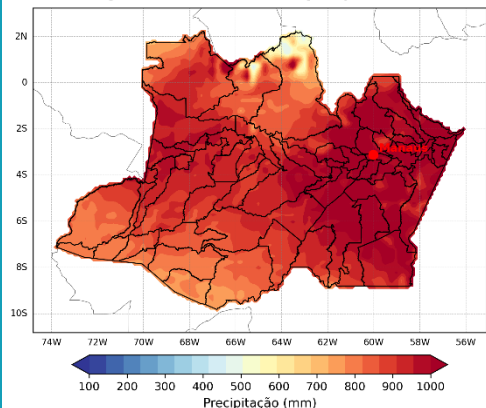
A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Nesse mês, no estado do Amazonas ainda se encontra no período chuvoso, com acumulados de chuva que podem alcançar 400 mm, especialmente na faixa oeste – sudeste. Fevereiro é fortemente influenciado pela atuação recorrente da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e se destaca como um dos meses com menor incidência de radiação solar devido à alta nebulosidade.

Climatologia mensal de Precipitação no AM – Fev



Climatologia Trimestral

Climatologia trimestral de Precipitação no AM – FMA



Fevereiro – Março – Abril

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados da reanálise ERA5, produzida pelo European Centre for Medium-Range Weather Forecasts (ECMWF), para o período de 1980 a 2025. Os maiores volumes de chuva concentram-se na faixa leste, influenciados pelos recorrentes episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) durante a estação chuvosa e pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que atinge sua posição mais ao sul em março, resultando em uma diminuição gradual das chuvas até o fim de abril.

Acumulado Semanal

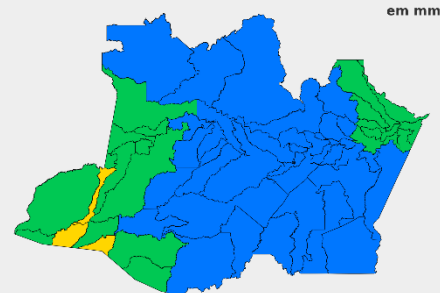
Semana de 08/02 a 14/02/2026

A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação por municípios, da semana de 08 a 14 de fevereiro de 2026, elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SEMA com base nos dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

MAIORES CHUVAS

Semana: 08/02/2026 – 14/02/2026

Ipixuna:	123.4 mm
Envira:	103.4 mm
Benjamin Constant:	102.9 mm
Boca do Acre:	98.9 mm
Atalaia do Norte:	96.6 mm
São Paulo de Olivença:	94.6 mm
Urucará:	92.0 mm
Eirunepé:	84.8 mm
Guajará:	81.8 mm
Tabatinga:	81.1 mm



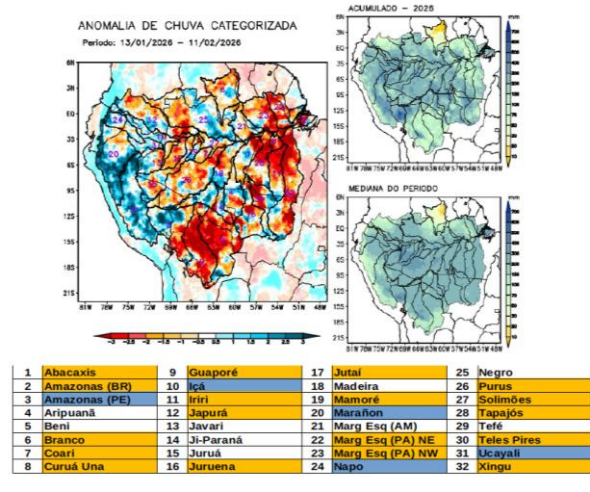
Total de municípios com chuva: 62

SEM CHUVA 0-50 51-100
101-150 151-200 201-250

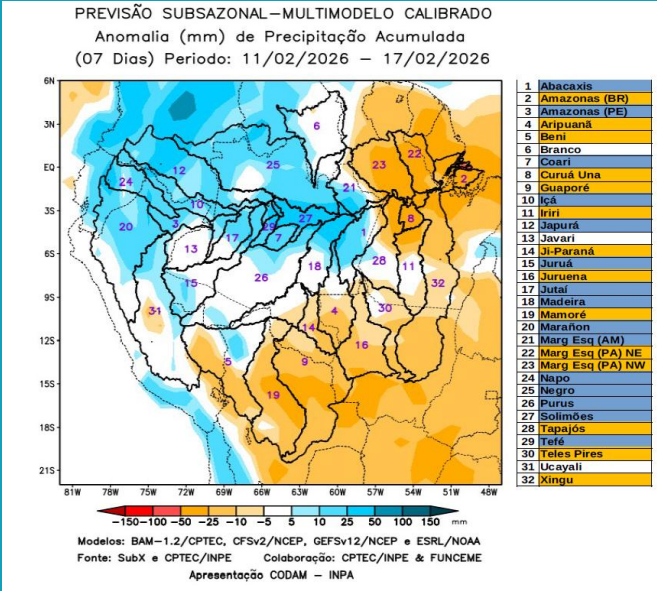
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 13 de janeiro a 11 de fevereiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Jutai e Purus. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias dos rios Juruá, Madeira, margem esquerda do Rio Amazonas, Negro e Tefé.



Prognóstico de precipitação



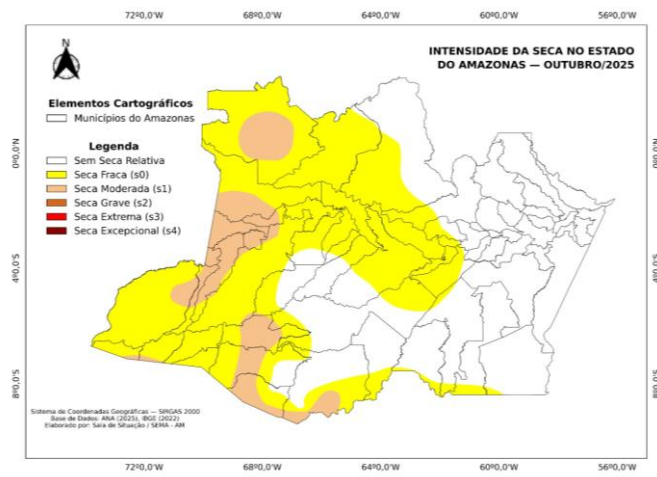
Previsão Subsaazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 11 e 17 de fevereiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul claro ao escuro) estão previstas sobre a bacia dos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, margem esquerda do Rio Amazonas, Negro, Purus, Tefé e curso principal do Rio Solimões.

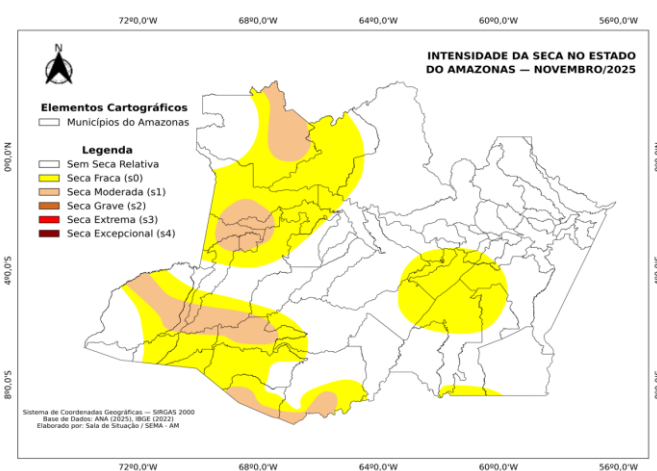
Setembro 2025



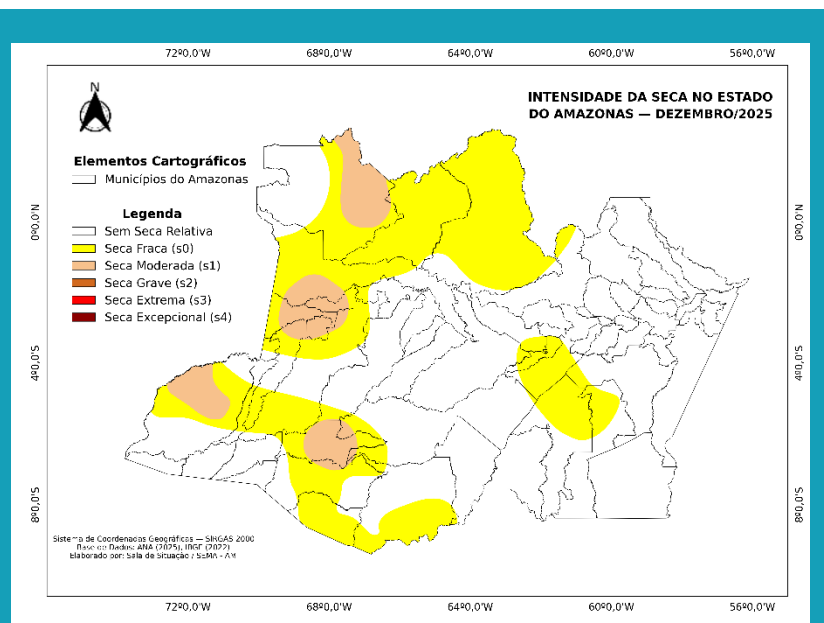
Outubro 2025



Novembro 2025



Monitor de secas

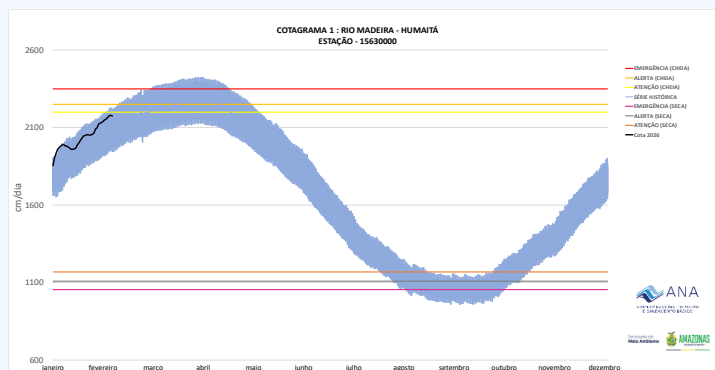


Situação da seca no mês de Dezembro

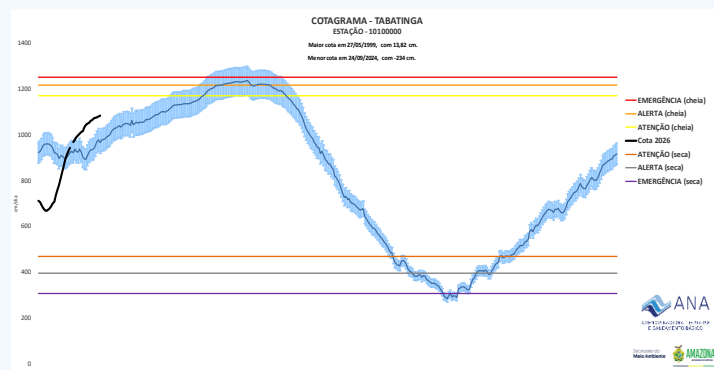
No Amazonas, devido a piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no norte. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve recuo das secas fraca (S0) no sudoeste, sul e centro-leste, e da moderada (S1) no sudoeste, além da atenuação de seca, que passou de moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul. Os impactos passam a ser somente de curto prazo (C).

Cotagramas

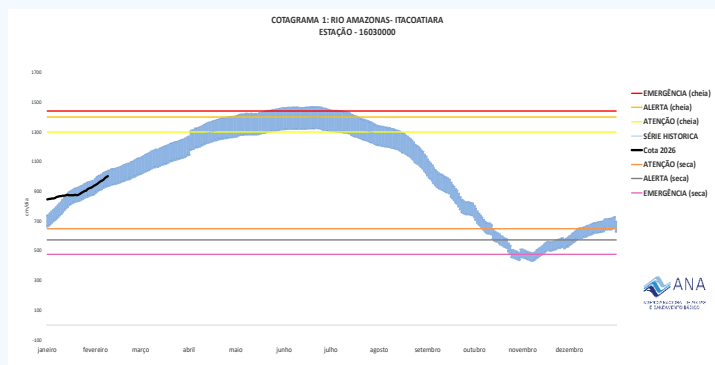
Rio Madeira - Humaitá



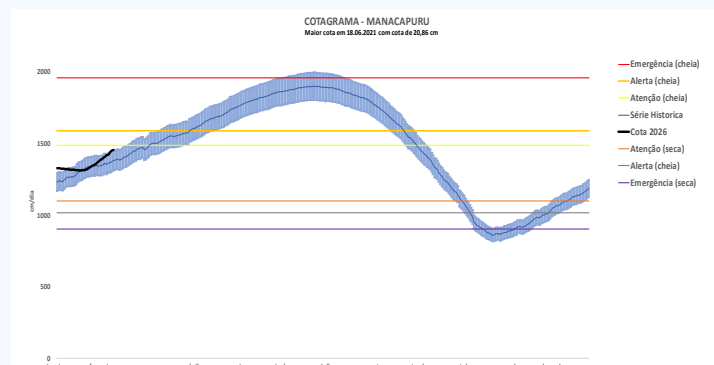
Rio Solimões - Tabatinga



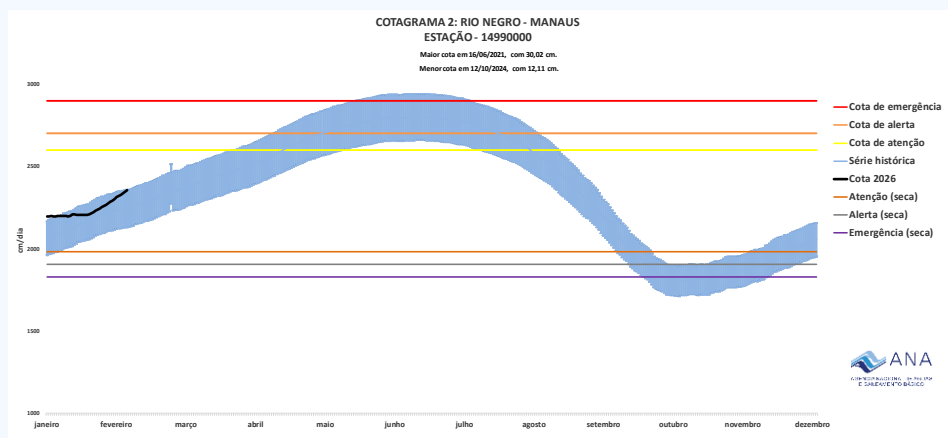
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA